

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 21 de Setembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 174

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Therapopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarúhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

DIARIO DA ASSEMBLÉA

Presentes os srs. Abdon, Alcino de Farias, Cordova, Tolentino, Schutel, Lange, H. Ramos, F. Medeiros, Antonio Barreiros, F. Barreiros, Hoeschl, Livramento, N. Barreto, Formiga, Elyseu, Wendhausen e Silva Ramos, abriu-se hontem a sessão.

Lida acta da sessão de 19, foi approvada.

O sr. Livramento, referindo-se a exhibição feita pelo sr. Schutel de um documento sobre a Jaguaruna, declara que vai apresentar á casa um documento em que os habitantes de Jaguaruna protestam contra sua desannexação do Tubarão.

O orador lê o documento que é datado de 11 de Setembro de 1888.

Requer que se o mande publicar no jornal da casa.

O sr. F. Barreiros lamenta a sina do nobre deputado

e a fatalidade que o tem acompanhado, collocando-o sempre na posição de defender injustos interesses.

S. ex., sem conhecer as questões, aborda-as de fôrma tal que até tem tido decepções como a que teve hontem.

Diz que o modo astucioso com que se foi arrancar dos habitantes de Jaguaruna o presente documento, vai ser provado com a leitura de uma carta de uma pessoa de character insuspeito, recebida pelo orador, de Jaguaruna. Não lê a assignatura porque não tem autorisação.

O orador lê a carta:
«Jaguaruna, 16 de Setembro de 1888. —Amigo — Previno-lhe que Vicente Evaristo Fogaça e José Mauricio dos Santos andão, occultamente, com um abaixo-assignado, dizendo que é para requerer uma estrada; quando aliás me consta que tal abaixo-assignado tem por fim angariar assignaturas para negocios referentes á desmembração de Jaguaruna do Tubarão. Assim como o tal Fogaça, além de illudir Antonio Coelho Rebello e João Cardoso Duarte, pedio-lhes que assignassem a rogo de individuos que não estavam presentes e que dizem não tel-os autorisado a dispôr de seus nomes.— De V., etc.»

Além desta carta vai lêr outra:

«Laguna, 5 de Setembro de 1888.— Illm. Sr. Francisco Gonçalves da Silva Barreiros.— Amigo e senhor.— A presente tem por motivo pedir-lhe, por mim e em nome de nossos amigos, a restauração da freguezia da Jaguaruna, sendo os limites pelo Lageado, conforme foi determinado pela assembléa em 1880, que, creio o amigo estará bem orientado. São esses os nossos desejos e por isso contamos ficar livres do jugo do Tubarão, ou, do Sr. Collaço, que quer esta freguezia para suas conveniencias politicas e deste modo não se importa com os nossos interesses commerciaes.

«Sou com toda estima e consideração—De Vmc.»

O orador diz que estão abusando da inexperiencia do nobre deputado, não deseja combater com uma pessoa illudida como s. ex. e sim com uma convencida.

Depois de outras considerações, termina dizendo que lamenta ver um deputado seguir tão tortuoso caminho, chegando a servir de instrumento ás ambições do chefe politico do Tubarão.

O sr. PRESIDENTE lê alguns periodos do documento apresentado pelo sr. Livramento, e confrontando-os com o regimento,

diz que a meza não aceita a representação.

O sr. Livramento, pela ordem, diz que si soubesse as disposições que, a respeito do assumpto, contém o regimento, não o teria apresentado.

—Em 1ª discussão o projecto n. 33 (extinção da comarca de S. Miguel):

O sr. Livramento lamenta tambem que este tempo precioso seja esbanjado, quando a provincia precisa que seja elle melhor aproveitado.

Diz que o projecto está enormemente escudado, visto o seu grande numero de assignaturas, e que por isso todos os argumentos que apresentasse em contrario, seriam inuteis.

O projecto é puramente politico e seu nobre signatario não mostrou a menor utilidade do mesmo.

O orador faz considerações sobre o projecto, procurando provar ser elle politico e de nenhuma utilidade, fazendo referencias a um artigo publicado n'um jornal da capital, assignado pelo juiz de direito da comarca de S. Miguel, e ao projecto que fôra apresentado na assembléa, removendo a sêde da comarca de Biguassú para a villa de S. Miguel.

Em resumo, diz o orador, o projecto é de pura politica e vota contra elle.

O sr. Elyseu diz que a materia em discussão é tão importante que o orador esperava que o sr. Livramento viesse com argumentos philosophicos combater o projecto; mas, que ao contrario, s. ex. não havia apresentado um só documento de valor.

S. ex. disse até que si na minoria houvesse voz mais autorisada do que a sua, não teria vindo occupar a attenção da casa, collocando assim s. ex. os seus dous collegas de bancada em muito má posição.

O orador declara que pouco tem a dizer, visto o proprio seu collega ter declarado que não adduziria grandes documentos, limitando-se a dizer que—o projecto não tem utilidade.

Não tendo argumentos para destruir, o orador passa a fazer considerações sobre o projecto, reproduzindo parte dos argumentos apresentados por s. ex. na justificação do mesmo, e argumenta pelo lado da conveniencia dos habitantes das localidades de que trata o projecto, com a medida que apresenta.

O sr. A. Livramento diz não tentar derrubar o projecto porque acha-se elle bem sustentado pelo seu grande numero de assignaturas.

O orador julga ser muito espontanea a idéa do sr. Elyseu em beneficiar os habitantes de Tijucas, porque havia sido membro d'assembléa em diversas legislaturas e só agora é que lembrou-se d'isso.

Faz outras considerações e termina declarando votar contra o projecto.

O projecto foi approvado.

O sr. Elyseu requereu inversão da ordem do dia, afim de discutir-se outros projectos que têm sido preteridos. Foi approvado o requerimento do sr. Elyseu.

—Em 2ª discussão o projecto n. 24, que autorisa a presidencia da provincia a construir uma dôca no porto da capital, para servir de abrigo ás embarcações em occasião de temporal:

O sr. Alcino diz que a medida é bastante importante para se poder prescindir de um estudo e plano, no projecto que d'elle trata.

Declara exigir estudos o assumpto, e que com a sua execução irá a provincia despender quantia que o orador avalia em 60 contos.

Faz outras considerações n'esse sentido e no da justificação do requerimento, que apresentou, pedindo para que o projecto fosse ás commissões de fazenda e commercio.

Em discussão este requerimento:

O sr. Tolentino declara afastar-se do sr. Alcino nas razões apresentadas por s. ex. para justificar o requerimento que se discutia.

Diz ser inconstestavel a utilidade do projecto e que um requerimento, como o de que se trata, vai pulverisar o presente projecto.

Diz mais que o seu collega, auctor do requerimento, já havia votado projectos como este, sem que contivessem elles planos ou orçamentos.

O orador occupa-se ainda do assumpto, produzindo argumentos em defesa do projecto e contra o requerimento.

O requerimento foi approvado.

—Entra em 2ª discussão o projecto n. 25 (autorisando a abertura de um canal no Tubarão):

O sr. Alcino:—Acha que as obras como a de que se trata sempre foram consideradas pela assembléa como de muita utilidade e proveito. Entende, porém, que a execução de qualquer obra de arte depende sempre de conhecimentos especiaes, e portanto julga que pensar em sua realisação sem ter em vista tambem estudos que, procedendo-a, garantam seus bons resul-

tados—seria verdadeiramente perder tempo.

Entende que a quantia que o projecto determina para a factura da obra é insignificante. Entende o orador que se deve bem observar si as condições do terreno difficultam ou facilitam a obra, e neste sentido faz considerações para demonstrar que de tal circumstancia muito depende o custo do melhoramento que se tem em vista.

Deseja contribuir para a approvação do projecto, mas não quer que se vote uma obra incompleta. Não desejando que haja precipitação na deliberação da assembléa, termina reclamando os estudos que julga indispensaveis; e declara que votará a favor—si elles forem decretados.

O orador apresenta um requerimento, pedindo que seja o projecto enviado á commissão competente.

—Em discussão o requerimento do sr. Alcino:

O sr. F. Barreiros:—Julga que o orador que o precedeu não quer sinão crear embaraços á passagem do projecto. S. ex., diz o orador, quer augmentar o valor á projectada repartição de obras publicas, e por isso vem fallar em estudos quando se trata de uma obra que não os carece. Si s. ex. conhecesse a localidade, si soubesse da existencia de outro canal ali mesmo, si tivesse conhecimento emfim de outras circumstancias, não se pronunciaría do modo por que o fez.

O orador diz que o sr. Alcino não pôde ter mais zelo do que elle, relativamente a decretação de medidas dessa ordem, e que, si se quizesse votar grandes quantias para a obra em questão—elle se opporia, por considerar essa deliberação absurda.

—Passando o orador a produzir outras considerações e conclue declarando que opportunamente voltará a occupar-se do assumpto.

O sr. Livramento começa referindo-se as vicissitudes a que está sujeita a vida do marinheiro, mas reconhece tambem as compensações que a favorecem, sendo uma dellas a que—ensina a viver muito em pouco tempo.

O sr. PRESIDENTE entende que o orador está fôra do assumpto, e estendendo-se muito em suas divagações.

O ORADOR protesta e declara que chegará ao seu objectivo. Continuando a divagar, apparece nova observação do sr. presidente, e o orador senta-se.

O sr. PRESIDENTE não quer que o orador fique magoado e pede-lhe que continue.

O ORADOR volta á tribuna para provar que não está magoado, e, depois de algumas considerações, declara votar pelo requerimento.

O sr. Elyseu não quer tomar tempo á assembléa. Não concorda com o requerimento, por entender que se trata de uma obra urgente, e acha-o até inoportuno.

O sr. Alcino vem sustentar o seu requerimento, mostrando-se admirado por ter elle levantado tantos protestos. Pergunta si os seus collegas querem furtar-se á discussão. Diz que a casa tem commissões para julgar do assumpto, e que portanto só explicaria a repulsa ao seu requerimento si admittisse o facto de quere-rem as commissões fugir á responsabilidade do seu pronunciamento.

— Votado o requerimento, foi rejeitado, continuando a discussão do projecto.

O sr. A. Livramento volta a discutir o assumpto, prometendo empregar linguagem rude, visto que o autor do projecto (refere-se ao sr. Francisco Barreiros) a ama.

Entende que o sr. Alcino combateu perfeitamente o projecto, por isso se eximirá de entrar em maiores detalhes. Declara-se inimigo de toda e qual quer questão pessoal, ou que pelo menos assim pareça. Sustenta a necessidade de se proceder aos estudos da obra de que trata o projecto em debate, e afirma ser insignificante a quantia que se pede para a obra.

Mostra-se muito admirado por fallar o projecto em—canal de 2 1/2 metros de largura. Diz que isso não é canal, declarando mais parecer-lhe que o autor do projecto quiz antes crear um ponto de recreio; entende que o canal projectado só servirá para barquinhos insignificantes ou então, quem sabe (diz o orador) si o autor do projecto quiz mesmo crear um ponto de recreio para pessoas a quem quizesse obsequiar.

O orador faz referencias a um aparte do sr. Barreiros, em uma das ultimas sessões.

Condemna o projecto, diz que o seu autor quiz significar—vallo quando fallou em—canal, e termina mandando á meza uma emenda para que se diga no projecto—vallo—em vez de—canal, e pedindo desculpa pela rudeza da sua linguagem.

—Em discussão a emenda do sr. Livramento:

O sr. F. Barreiros:—Começa prometendo não usar de linguagem maviosa, porque mesmo não frequentou academias, nem tem o polimento d'aquelles que consumirão annos a estudar. Entretanto, julga ter sempre mantido deferencia para com os seus collegas, em todas as questões e sobretudo nas que se prendem a interesses publicos. Confessa-se rude, mas tem consciencia de possuir bastante dignidade. Sabe que ha quem até tenha procurado indagar si os projectos apresentados pelo orador estão de alguma sorte ligados a interesses de familia. Diz que todas as accusações que lhe forem feitas nesse sentido hão de ser por elle der-

rotadas, porque tem a coragem precisa para affrontal-as e batel-as, e nunca duvida aciar com quem quer que seja.

Rebate com energia as palavras do Sr. Livramento.

Affirma que o canal não atravessa região em que habite um unico de seus parentes, um só amigo politico seu, e sim conservadores; por isso repelle todas as insinuações do sr. Livramento n'esse sentido.

O orador passa a demonstrar a exequibilidade, com pequena despeza, da obra de que falla o projecto, e, depois de alongar-se em considerações tendentes a sua sustentação, termina declarando saber que o que se quer é fazel-o encalhar.

O sr. Alcino responde ao orador que acaba de sentar-se e sente que s. ex. quizesse tomar desforço pessoal. Extranha que o sr. Barreiros fallasse nesse momento em honra, dignidade, etc. Diz que o sr. Barreiros sensibilisa-se facilmente.

O orador, pela experiencia que tem das cousas, é desconfiado; mas para elle qualquer homem tem sempre muito valor emquanto não prova o contrario.

O orador diz proceder sempre com lealdade. Embora reconheça o direito de represalia, entende que esse direito não deve existir ali na assembléa, e lamenta que a calma houvesse abandonado a discussão.

Allude aos seus conhecimentos de hydraulica, que o sr. Barreiros não lhe pôde contestar. Diz não ter apresentado o seu requerimento com o fim de entorpecer a marcha do projecto.

O orador alonga-se ainda em outras considerações; mas, tendo dado a hora que marca o termo da sessão, o orador fica com a palavra, e termina a sessão.

A ordem do dia para hoje é: 3ª discussão dos projectos ns. 2, 17, 7 e 20; 3ª do de n. 33 e 2ª dos de ns. 5, 35, 36, 37, 38, 39 e 34 (força policial).

CORRESPONDENCIA

RIO DE JANEIRO

SUMMARIO:—Recepção do Imperador.—Movimento republicano.—Credito rejeitado para o «taboleiro».—Linha telegraphica de Itajahy á villa de Blumenau.—Banquete a Silva Jardim.—Conferencias republicanas.

(Conclusão)

O esforçado propagandista das idéas republicanas, dr. Silva Jardim, realiso aqui duas conferencias, que foram muito concorridas, sendo o orador entusiasticamente applaudido e abraçado por muitos amigos e co-religionarios, que o acompanharam depois até á rua do Ouvidor.

A primeira dessas conferencias foi feita no salão da Sociedade Franceza de Gymnastica.

Assistiram á ella monarchistas e republicanos, notando-se tambem a presença de muitas senhoras.

Tudo correu na melhor ordem, fallando o orador durante duas horas e meia por entre applausos, que irrompiam de todos os angulos do recinto.

Alguns dias depois, effectuou o dr. Silva Jardim a sua segunda conferencia no theatro Lucinda, que ficou repleto de assistentes, vendendo-se nos camarotes muitas senhoras respeitaveis.

O auditorio não só era crescido como escolhido, pois havia alli cavalheiros dignos, desejosos de ouvir a palavra eloquente do infatigavel paladino da causa republicana, comparecendo tambem a mocidade das Escolas de Medicina, de Direito de S. Paulo, Polytechnica, Militar e de outras.

Ja o orador em meio do discurso, quando alguns desordeiros muito conhecidos da policia começaram a interromper-o, dando vivas á monarchia e accendendo bichas chinezas.

Continuando o dr. Silva Jardim o seu discurso, foi de novo desacatado pelos taes desordeiros, que atiraram uma pedra ao palco, não attingindo felizmente o alvo a que era destinada.

O procedimento inqualificavel dos perturbadores foi energeticamente repellido por muitos assistentes, destacando-se os academicos, que portaram-se com toda a dignidade deante de um acto altamente revoltante e proprio sómente de individuos que não receberam a menor dose de educação.

Houve ferimentos de parte a parte e ficaram inutilizadas algumas cadeiras.

Terminada a conferencia, foi o orador acompanhado por enorme massa de ouvintes, atravessando a rua do Ouvidor até á rua Direita, entrando o dr. Silva Jardim e muitos co-religionarios no Hotel Globo.

Falaram nessa occasião os drs. Jardim, Candido Barata Ribeiro (Professor cathedratico da Escola de Medicina do Rio), Sampaio Ferraz (1º Promotor Publico da Côrte), Valentin Magalhães e Alberto Torres.

AUGUSTO GONÇALVES

NOTICIARIO

Regressou ante-hontem de Imbituba, no vapor «Humaytá», o sr. 2º escriptuario Alexandre Magno Adduci, que ali fôra em commissão da Atfandega proceder á conferencia dos

materiaes importados ultimamente pela Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

Foi exonerado, a seu pedido, José Gonçalves da Silva do cargo de 1º suplente do delegado de policia do termo d'esta capital; e nomeado para substituil-o o 2º suplente Leopoldo Diniz Martins.

Consta á *Gazeta de Noticias* que o sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros, vai offerecer um banquete ao corpo diplomatico.

Immigrantes

O vapor italiano *Adria*, que sahio de Genova a 8 do corrente, conduz 125 familias para a provincia do Espirito Santo, e mais 350 immigrants para a de Minas-Geraes.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Está marcado o dia 20 de Outubro proximo para a extracção da 1ª loteria da provincia, do novo plano.

General Sarmiento

Falleceu no dia 11 do corrente, em Assumpção, o general Domingo F. Sarmiento, decano dos homens politicos da Republica Argentina.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

NAUFRAGIO

O «Jornal do Commercio» da Côrte de 15 do corrente, publicou os seguintes telegrammas:

S. Vicente, 14 de Setembro (pela manhã)

O paquete francez «La France», da sociedade dos Transports Maritimes a vaçor de Marselha, abalroou hontem á noite, junto ás ilhas Canarias, o paquete italiano «Sud America», da companhia La Veloce de Genova.

O «Sud America» foi logo a pique.

O «La France» pôde recolher a bordo 180 passageiros e 63 homens da equipagem do navio perdido.

O «La France» apenas teve avarias insignificantes.

Teme-se que seja consideravel o numero de victimas.

—14 de Setembro (á tarde): Como era de prever, ha infelizmente um grande numero de victimas do naufragio. Até agora verificou-se officialmente a morte de 81 passageiros e 6 homens da equipagem do «Sud America».

«La France» que cala 5,000 toneladas partio a 5 do corrente de Marselha. Traz a bordo 800 passageiros para Santos e 500 para o Rio da Prata.

Quanto ao «Sud America» sahio do Rio de Janeiro a 30 de Agosto e ia para a Europa.

A carga recebida no Rio de Janeiro era relativamente de pequena importancia. Era com-

mandado pelo capitão C. Bertora, e quando sahio do Rio tinha 261 passageiros, sendo 112 embarcados no Rio e 113 no Rio da Prata.

Ainda se não sabe qual o motivo de abalramento.

BANCOS DE EMISSÃO

Póde-se agora dizer que o governo e o parlamento vão prestar um relevantissimo serviço, promovendo desde já a passagem da lei de bancos de emissão.

E' o que se pôde deduzir dos termos em que está redigido o seguinte parecer, da respectiva commissão da camara dos srs. deputados:

«A commissão de fazenda, pensões e ordenados examinou o projecto de bancos de emissão, vindo do senado.

O projecto, de utilidade manifesta, traz a autoridade do voto da outra casa do parlamento, onde teve largo e luminoso debate, no qual, além dos seus illustres autores, intervieram outras summidades.

A' commissão parece desnecessario entrar em largas considerações sobre a questão, que está brilhantemente debatida e satisfactoriamente esclarecida.

Monetizar os titulos de divida publica; imprimir ao nosso meio circulante e elasticidade que lhe falta e é incompativel com o papel-moeda; auxiliar effizamente o resgate d'este e o advento da circulação mettallica; eis, além de outras, a triplice vantagem do projecto.

Estas vantagens fructificarão de modo exuberante em uma nova economia. O credito, livre do constrangimento que lhe impõe o papel-moeda do Estado, expandir-se-ha beneficemente. O capital multiplicará o seu poder productivo. E d'ahi, como consequencia necessaria—a prosperidade industrial e commercial do imperio.

O projecto tem, alem d'isto, por si a experiencia feliz dos Estados-Unidos.

Não deixa a commissão de ter duvidas sobre alguns pontos, entre os quaes figura o do emprestimo directo á lavoura com prazo longo, o que lhe parece repugnar á natureza dos bancos de emissão.

Certo é, porém, que não entende dever por isto retardar o andamento do projecto, que, em sessão prorogada, precisa ter o mais urgente despacho,

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro (Vidro 1\$500)
PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

para ainda este anno ser convertido em lei.

A commissão é, pois, de parecer que o projecto deve ser adoptado.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1888. — *A. Figueira*, vencido. — *Pedro da Cunha Beltrão*, relator. — *Mourão*, com restricções. — *Theophilo dos Santos*. — *Olimpio Campos*, com restricções. — *Sebastião Mas carenhas*.

(Gaz. de Not.)

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

A assembléa provincial da Bahia reconheceu 20 deputados liberaes e 15 conservadores.

Consta a uma folha do Rio que um importante negociante d'aquella praça fará brevemente uma viagem, que se relaciona com um contracto para a introdução no paiz de 500,000 immigrants.

Diz uma folha musical que o empresario Ferrari ofereceu a Tamagno. 7:0,000 francos para cantar em 1889 na America. O tenor recusou. Quer um milhão.

Em Londres deu-se um crime horrivel. Foi encontrada assassinada em seu quarto uma mulher, degolada, com o ventre aberto, tendo as entranhas e o coração de fóra.

A policia emprega as mais energicas providencias para capturar o autor de tão barbaro crime.

— Houve desordens de alguma importancia em Waterford, porém as autoridades conseguiram reprimil-as.

Estas noticias pertencem a um telegramma d'aquella procedencia, de 12 do corrente.

CONFERENCIA REPUBLICANA

Diz a *Gazeta de Noticias* de 13:

«Hontem, apoz a conferencia republicana, que se realisou no salão da Guarda Velha, numero 10 concurso de povo percorreu diversas ruas dando vivas á democracia e á republica.»

— Já terá apparecido a republica? Que responda o sr. J. Alfredo.

REVOLTA NA BOLIVIA

As noticias que abaixo transcrevemos dão conta de uma grande revolta que acaba de rebentar na Bolivia.

São estas, as noticias a que nos referimos, recebidas pelos jornaes do Rio:

Chuquisaca, 12. — Acaba de rebentar na Bolivia uma insurreição de grande gravidade.

As forças de que dispunham as autoridades locais, foram impotentes para abafar a explosão da revolta, e não podem combater a marcha ameaçadora do movimento sedicioso.

Os revoltosos, muito numerosos, têm á sua frente o general Pacheco, antigo presidente da republica.

Nos diversos encontros, os revoltosos obtiveram vantagem sobre as tropas do governo, que foram completamente derrotadas. O presidente da republica, o sr. Arce, recentemente nomeado para este alto cargo, na occasião em que era ministro da Bolivia em Paris, foi obrigado a fugir, afim de escapar dos rebeldes. A sua casa foi assaltada e arrasada.

Ignora-se ainda por que modo terminará esta revolução.

Valparaiso, 13. — Declarou-se em Sucre, na Bolivia, uma revolta consideravel a 8 do corrente. As forças da autoridade não conseguiram afugentar os revoltosos, que occupam uma parte da cidade. Um batalhão de artilharia recusou marchar contra os revoltosos.

Sabe-se actualmente, de um modo preciso, que quem os commanda são os srs. Belisario Pacheco, sobrinho do antigo presidente da republica, e o sr. Octavio Rivadeneira.

La Paz, 14. — Tudo por aqui está tranquillo por enquanto. Segundo os ultimos telegrammas officiaes, os revoltosos obtiveram novos e importantes successos sobre as tropas de que dispõe a autoridade.

As cidades de Potosi e de Tupiza preparam-se para resistir a revolta.

Annuncia-se que o sr. Arce, presidente da republica, vai marchar sobre Cochabamba, para tentar abafar a sedição.

ROMA

Dizem os seguintes telegrammas desta procedencia, datado de 14 do corrente:

«Roma, 13 de Setembro. — A maior parte dos jornaes italianos commenta o telegramma de Berlin, datado de hontem, sobre a proxima viagem do imperador da Alemanha a Roma. Mostrão-se todos assaz satisfeitos com esta resolução e desejão a Guilherme II feliz viagem.»

«Roma, 13. — O rio Pó e seus afluentes e o Adigio encherão de tal modo, que uma grande parte da Lombardia ficou inundada; houve muitas mortes; felizmente as aguas começam a descer.

— O governo italiano vai editar as obras completas de Christovão Colombo.

Caixa Economica

Movimento do dia 20 de Setembro:	
Entrada de depositos nesta data	600\$000
Retirada idem	400\$000
	200\$000
Saldo dos depositos na presente data	562:171\$440

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

Meteorologia
 Hontem, 20 de Setembro:
 Minimo, 14,5.
 Maximo, 21,3.
 Céu: nublado.

SECÇÃO LIVRE

Francisco Pedro da Cunha,
 Presbytero Secular, Cavalleiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José d'esta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que, tendo usado por vezes do XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA-CO, preparação dos Illms. Srs. Pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse Xarope é de benéfico e prompto effeito nas affecções dos Órgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis, Cidade de São José, 8 de Julho de 1888 — Padre FRANCISCO PEDRO DA CUNHA.

A realidade
 Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA-

CO, é realmente digno dos innumerados elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo.

Pessoalmente testemunhei a acção benéfica dessa salutar preparação. Ha alguns dias que eu soffria de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radicalmente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das primeiras doses desse infallivel medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888. — De VV. SS. att^a. respeitadora e criada, ANNA ROSA GONÇALVES.

ANNUNCIOS

Papaina Glycerinada do Dr. Niobey

Este medicamento é empregado no Rio, com grande vantagem, pelos mais distinctos medicos, que o aconselham nas diversas affecções de estomago, dispepsias, vomitos da prenhez, etc., etc.

É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias da Côte e vende-se no deposito central—Pharmacia SILVA ARAUJO, rua Direita n. 3, Rio de Janeiro

Aluga-se

a casa n. 49 da rua do Principe, propria para negocio; tem armazém, balcão, grande deposito para cereaes, peid e armazem, e bem assim commodos para pequena familia.

Trata-se com o proprietario, na rua das Flores, n. 1.

MILHO

a 3\$000 o sacco, e algodão a 4\$200, a arroba.

Manoel Joaquim Madeira
 2 LARGO DA ALFANDEGA 2

E' aproveitar

No mercado, em casa do Miguel Melego, encontra-se á venda grande quantidade de fumo de S. Paulo, por preços baratissimos. Em partidas de 5 arrobas para cima—1\$200 o kilo.

A varejo

Kilo 1\$500

Batatas

A' rua do Principe, n. 3, vende-se batatas superiores do Rio Grande a 6\$000 o sacco de dous alqueires.

Kilo 160 reis

ATENÇÃO

Rua do Principe n. 11
Antiga casa de moveis
 O abaixo assignado acaba de receber em consignação um grande e variadissimo sortimento de superiores moveis, como sejam:
 Mobiliarias para salas, de diversos gostos
 Madeiras de varios feitios e preços
 Camas para casal
 Mesas elasticas de diversos tamanhos
 Bidets
 Marquezas, etc., etc.
ASSIM COMO:
 Uma partida de superior sabão Cerveja branca e preta, nacional
 Vinho branco e tinto, nacional
 Dito do Rheno
 Dito Burdeaux, etc., etc.
 cujos artigos vende-se baratissimo para liquidar sem demora.
 João Muller.

O 'PAIZ.

Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes

Ricardo Martins Barbosa & C.

Morrhuel. Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de fígado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhéa. O Morrhuol pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomam sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE e PASTA

de **Seiva de Pinheiro Marítimo**

de **LAGASSE, Ph^o em Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene de Rio de Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
 Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e C^o, Ph^{os} de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene de Rio de Janeiro

Constituem a preparação a mais effizaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.
 Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso

POLYBROMURADO

de **BAUDRY, Pharm. de 1^a Classe**

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradável e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenham um estomago delicado. Numerosas experiencias vieram confirmar a sua immensa effizaz contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Admministra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e ás senhoras que soffrem de espasmos, desmaios, ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxilium poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.
 Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne, e NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CASA DA FAMA

GRANDE BARATILHO!

Esta casa, vantajosamente conhecida como--BARATEIRA--resolveu fazer nova redução nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algodões, brins, baeta, chitas estreitas e largas, cassinetas, case-miras pretas e de côres, cassas brancas, chales ponto de malha, de lã encorpados e de algodão, cobertores, chapéus de lebre e de lã, para homens e crianças, ditos de sol, de panninho, alpaca, merinó e sêda, para homens, senhoras e crianças, camisas de linho, de morim e de percale, por preços baratíssimos, collarinhos de linho e de percale, escossia branca para vestidos e fôrro, escumilha preta, grande sortimento de flannels de lã e algodão, filós lisos, com salpico e bordados, branco, de côres e preto, gangas encarnada, azul e verde, ganga franceza em xadrez, superior para vestidos, Irlanda de linho, lenços de sêda, grande e variado sortimento. Lans para vestidos, lisas e lavradas para todos os gostos e preços, morins para todos os preços, metins lisos e trançados, merinós pretos, para vestidos e roupa de homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de côres, grande variedade para todos os preços, Oxford lisos e trançados de todas as qualidades, panno preto, riscados na-

cionaes e estrangeiros, setim de côres, sêdas lavradas para vestidos.

Uma grande exposição de chapéus para senhoras e meninas, ultima novidade, recebida directamente da EUROPA, no ultimo paquete, assim como:

Gravatas plastron para homem, dos melhores gostos e preços commodos

Perfumarias de todos os autores, especialidade em essencias, sabonetes, oleos, aguas para toilettes e para o cabello

Rendas, um completo sortimento, novidades em gosto e preços

Gregas pretas com vidrilho

Capas pretas bordadas para senhoras

Leques de papel, setim e outras confecções de 300 réis a 15\$000

Casaquinhos ponto de meia para senhoras e meninas

Colletes para senhoras, belbutina lisa e lavrada, velludo de seda preta e de côres e véos para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armarinho que se vende por preços baratíssimos.

A' Casa da Fama!

RUA DO PRINCIPE

CANTO DA DA TRAJANO

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

É DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura AROUD

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapeos de todas as qualidades, que vende por preços baratíssimos:

Chapeos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitiços--NOVIDADE!

Chapeos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapeos para meninas!

Chapeos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vêr! Atenção!

Tambem recebem esta casa um importantissimo sortimento de chapeos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abren

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior-- 3:000\$000 -- Premio maior

A extracção d'esta Loteria é no dia 20 de Outubro

(IMPRETERIVELMENTE)

Bilhete inteiro . . . 4\$000

quarto . . . 1\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial.

O thesoureiro--Fellipe Schmidt.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. É eficaz para todas as entermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na--PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do fígado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

MOBILIA

Aluga-se ou vende-se uma mobilia perfeitamente nova; para informações no escriptorio desta folha.

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

NOVO E VARIADO SORTIMENTO

Faria, Irmão & C.

Acabão de receber pelo vapor Victoria, chegado do Rio de Janeiro a 28 do passado, um bom e variado sortimento de seccos e molhados, ferragens e armarinho, escolhido a capricho, pelo socio gerente Fabio Antonio de Faria.

Preços modicos

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina Le Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, e de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{as}.